<u>Vendo a morte</u> Manuel Laranjeira

Enviado por:

Publicado em: 05/01/2011 20:44:25

Em tudo vejo a morte! e, assim, ao ver que a vida já vem morta cruelmente logo ao surgir, começo a compreender como a vida se vive inutilmente...

Debalde (como um náufrago que sente, vendo a morte, mais fúria de viver) estendo os olhos mais avidamente e as mãos prà vida... e ponho-me a morrer.

A morte! sempre a morte! em tudo a vejo tudo ma lembra! e invade-me o desejo de viver toda a vida que perdi...

E não me assusta a morte! Só me assusta ter tido tanta fé na vida injusta ... e não saber sequer pra que a vivi!

Manuel Laranjeira (1877-1912)